



Créditos



Foto: Flávio Tavares

INTRODUÇÃO

O Presépio do Pipiripau, criado ao longo do século XX pelo artesão Raimundo Machado, é um importante tesouro da arte popular que sincroniza mais de 500 figuras móveis em um mecanismo ímpar que movimenta as personagens articuladas. As peças são distribuídas por 45 cenas que narram histórias bíblicas costuradas ao cotidiano da cidade de Belo Horizonte. De 2014 a 2017 precisou passar por um longo processo de restauração que visava garantir sua integridade para que a obra ainda pudesse ser admirada por várias gerações. E é sobre este processo e sua importância, que a Exposição Virtual do Presépio do Pipiripau sob a Ótica da Conservação visa discutir.

OBJETIVOS

- Desenvolver uma exposição que possibilite uma visita online a uma das exibições mais conhecidas do MHNJB/UFMG;
- Provocar a visão da necessidade de preservar nosso patrimônio cultural.

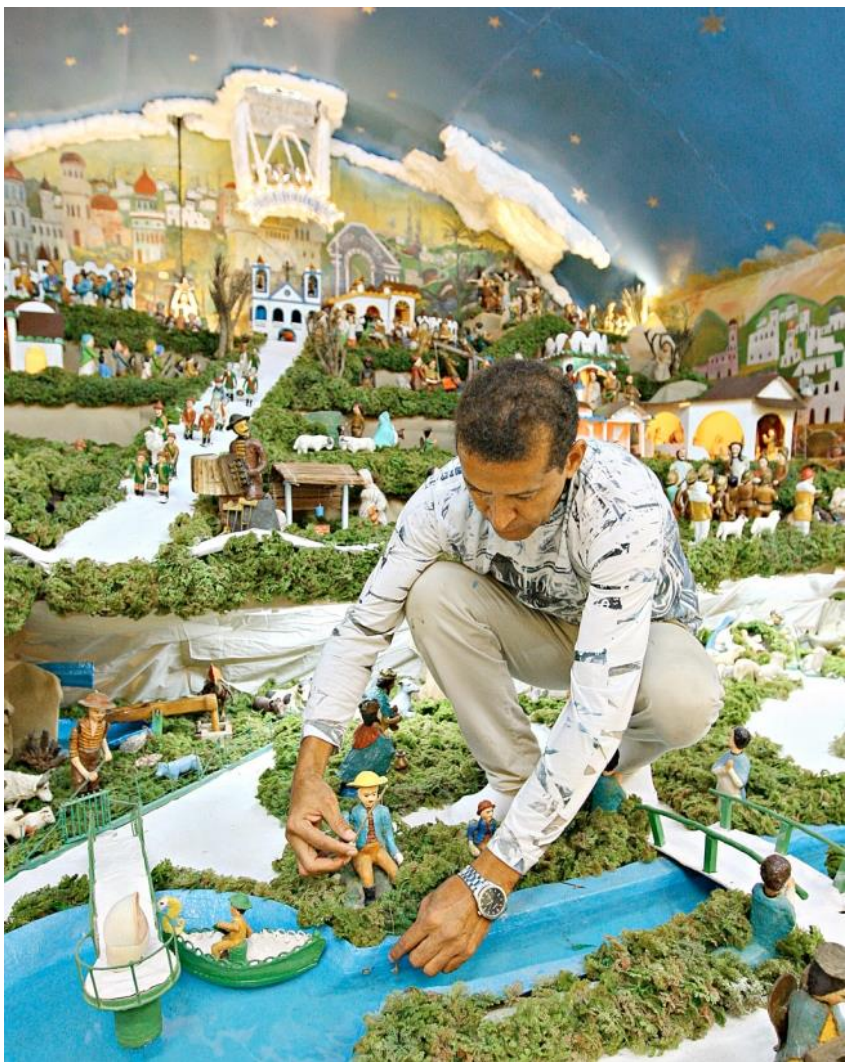


Foto: Flávio Tavares

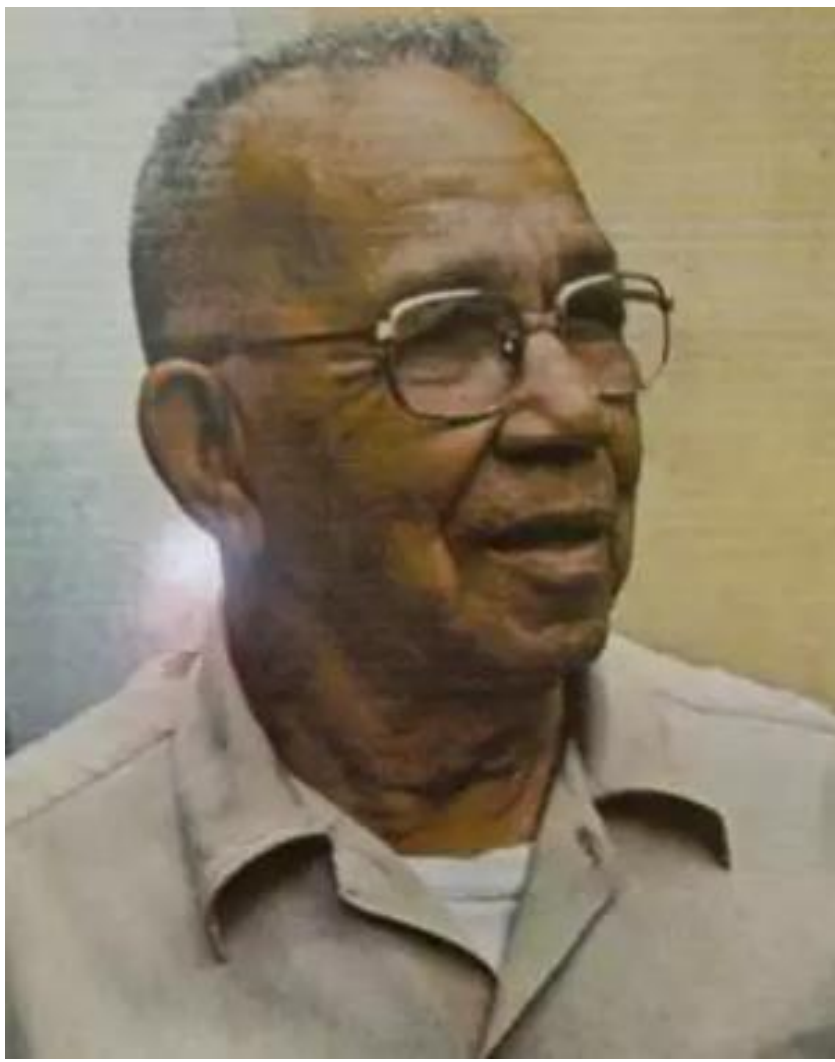


Foto: Beto Magalhães

METODOLOGIA

Focada nos processos de conservação e sua relação afetiva com o patrimônio, a exposição traz uma obra patrimonial de grande importância no contexto belo-horizontino, além de ensinar sobre a necessidade de conservar um bem cultural para não o perder.

A exposição também mostra o processo de restauração do Presépio, que ocorreu entre 2014 e 2017 sob a coordenação do Cecor/UFMG.

A restauração foi uma intervenção necessária e que respeitou a integridade da obra, desgastada pelo seu uso constante e pelo tempo - hoje o Presépio tem 114 anos, e sua exposição e movimentação diárias tem efeitos sobre as peças e o maquinário.

Conhecer o histórico da obra, seus mecanismos, seu contexto e seus materiais, além de seu processo de restauração, foi imprescindível para definir todo o processo de concepção da exposição.

O processo de curadoria de qualquer exposição é longo e deve ser pensado com cuidado, desde sua narrativa central até os seus mínimos detalhes. Após as pesquisas, a estrutura da exposição começa a tomar forma.

A plataforma a ser utilizada para a exposição foi definida como o WordPress, por sua acessibilidade e diversidade de recursos, e o conteúdo foi planejado. Em sua completude, a exposição traz informações sobre o presépio, seu histórico, suas cenas, o que é restauração e conservação, como foi o processo, e como ele se deu de acordo com os diferentes materiais que compõem a obra.



Foto: Thaís Carvalho

CONCLUSÃO

Ao ensinar sobre o processo constante da conservação e o quanto ele é essencial, espera-se que possa acontecer simultaneamente uma ação educativa e uma exploração do campo de Conservação e Restauração. A educação patrimonial é uma forma eficaz de garantir a preservação dos bens culturais, e a divulgação científica pode se tornar uma aliada poderosa nesse processo.

O principal resultado esperado é a efetiva realização da exposição virtual. Através dela, espera-se também divulgar o trabalho de conservação e restauração por trás do Presépio do Pipiripau, utilizando-se desse cenário para propiciar também uma ação de educação patrimonial.



Fotos: Thaís Carvalho